

Avaliação das intervenções sistemáticas em um periódico emergente: O estudo de caso da Revista Engenharia na Agricultura

Resumo: A Revista Engenharia na Agricultura é um periódico com 30 anos. Apesar de sua relevância apresenta ainda desafios a serem superados, como a busca pela indexação em bases internacionais. O objetivo do estudo foi apresentar um histórico das intervenções sistemáticas nos últimos 6 anos, discutir estatisticamente seus impactos, bem como realizar uma análise descritiva deste processo. Dentre as principais intervenções a partir de 2020 destacam-se a mudança para o fluxo contínuo, publicações em inglês e reestruturação do corpo editorial e de avaliadores. Os impactos foram positivos, visto que o tempo médio para a primeira decisão editorial foi de 337 dias (2019) para 55 (2020). Acredita-se que a internacionalização é o foco que as revistas emergentes devam manter para a melhoria das classificações e métricas.

Palavras-chave: Periódico científico. Gestão de periódico. Classificação e métricas.

Evaluation of systematic interventions in an emerging journal: Case study of journal Engineering in Agriculture

Abstract: Engineering in Agriculture is a 30 years old. Despite its relevance, there's still much to be done, such as indexing in prestigious databases and internationalization. This study aimed to show a record of systematic interventions in the journal of the past 6 years, statistically discuss its impact, as well as to perform a descriptive analysis of this intervention process. Among the main interventions made since 2020, the following stand out: change to continuous publication, publications in English and restructuring the editorial and reviewers board. The interventions' impact was considered positive, due to the period of the first editorial decision was lowered from 337 days (2019) to 55 (2020). It is believed that internationalization is the focus which emerging journals should maintain in order to improve in classifications and metrics.

Keywords: Scientific Journal, Journal Management, Classifications and Metrics.

Evaluación de intervenciones sistemáticas en una revista emergente: el estudio de caso de la Revista Engenharia na Agricultura

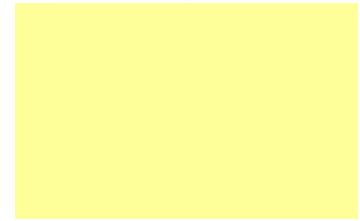
Resumen: La Engenharia na Agricultura es una revista con 30 años. A pesar de su relevancia, aún tiene que superar grandes desafíos como la búsqueda por la indexación en bases más representativas y la internacionalización. El objetivo de este estudio fue presentar un historial de intervenciones sistemáticas en la revista durante los últimos 6 años, discutir estadísticamente sus impactos, así como realizar un análisis descriptivo de este proceso de intervención. Entre las principales intervenciones a partir de 2020, se destacan: el cambio para el flujo continuo, las publicaciones en inglés y la reestructuración del consejo editorial y evaluadores. Los impactos de estas intervenciones fueron positivos, ya que el tiempo promedio para la primera decisión editorial

ANDRÉ PEREIRA ROSA
Viçosa, Minas Gerais,
Brasil
Universidade Federal de
Viçosa

**DIEGO DA SILVA
COUTINHO**
São Geraldo, Minas
Gerais, Brasil
Universidade Federal de
Viçosa

pasó de 337 días (2019) para 55 (2020). Se cree que la internacionalización es el enfoque que las revistas emergentes deben mantener para mejorar las clasificaciones y métricas de sus publicaciones.

Palavras Clave: Revista científica. Gestión de revistas. Clasificación y métricas.



1 Introdução

A Revista Engenharia na Agricultura completou 30 anos de existência em junho de 2021, é um periódico vinculado ao Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa.

A revista busca contribuir com a formação e consolidação do conhecimento de profissionais que atuam nas mais diversas áreas vinculadas à Agricultura. O objetivo do periódico é proporcionar o aprimoramento da Agricultura a partir de uma visão agrícola com o olhar da engenharia.

A revista Engenharia na Agricultura é uma publicação editada na forma digital, que apesar de ser um dos periódicos brasileiros mais antigos na área, com 30 anos de atuação e divulgação científica, busca ser contemporânea e atual ao possuir em seu escopo áreas temáticas de grande relevância e de interesse para profissionais cada vez mais vinculados à tecnologia e avanços científicos na Agricultura.

Apesar das três décadas de história, a revista possui ainda grandes desafios a serem superados, como a busca pela indexação em bases mais representativas e a internacionalização, desafios semelhantes reportados por Melo et al. (2018). Para tanto, a revista no final de 2019 foi reformulada e tem buscado figurar em melhores classificações e métricas. Dentre as principais reformulações, destacam-se: **(i)** publicações em fluxo contínuo; **(ii)** publicação de artigos na língua inglesa, sendo que os artigos podem ser submetidos em português e **(iii)** novo Conselho Editorial, focado na internacionalização e maior integração entre Instituições de Ensino de renome. O objetivo do presente estudo foi apresentar um histórico das intervenções sistemáticas no periódico nos últimos 6 anos e discutir estatisticamente os impactos, bem como realizar uma análise descritiva deste processo. Acredita-se que o estudo de caso possa auxiliar outros periódicos na tomada de decisão com vistas à melhoria de sua gestão.

2 Metodologia



O presente estudo foi realizado a partir da descrição e observação temporal das principais intervenções realizadas na gestão do periódico Engenharia na Agricultura (ISSN: 2175-6813) no período de 2016 a 2021. As intervenções foram listadas a partir da consulta de atas aprovadas pelo conselho editorial, assim como do relato dos responsáveis atuantes na secretaria da revista científica.

Os impactos das intervenções foram avaliados em termos de indicadores estatístico, a saber: tempo para a primeira decisão editorial, taxas de rejeição e número de citações dos artigos publicados. Por fim foi realizado uma discussão das perspectivas e intervenções futuras no periódico, a fim de se buscar a indexação da revista em bases mais robustas.

3 Resultados e discussão

Histórico das intervenções sistemáticas

Nos anos de 2017 e 2018 houve um período de transição na revista com 3 editores-chefes, os quais permaneceram pouco tempo nesta função. Em 2019 foi designado um novo editor chefe, o qual ainda ocupa a posição. Um breve diagnóstico da revista neste período de transição, pode-se destacar a **(i)** ausência de artigos publicados com DOI; **(ii)** elevado período de retorno dos pareceres pelos avaliadores; **(iii)** elevada demora nas avaliações, apesar de se ter no cadastro em torno de 1.300 colaboradores. Estima-se que em torno de 80% dos convites não eram retornados pelos avaliadores. Apesar das limitações reportadas neste período, o periódico teve uma melhoria na classificação no último quadriênio da Capes de B4 para B3.

As intervenções iniciais propostas corresponderam à ativação do DOI, estruturação de um novo Conselho Editorial composto por professores do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa (UFV) os editores de seção internos ao departamento representavam as 6 grandes áreas temáticas da revista. As reuniões do Conselho Editorial foram agendadas mensalmente, contando com a participação da secretaria da revista (técnico administrativo e de um estagiário contratado do curso de Secretário Executivo Trilíngue). Essas reuniões contavam com atas e propostas de pautas.

Das primeiras reuniões do Conselho Editorial várias intervenções foram propostas, destacando-se **(i)** conversão da revista para fluxo contínuo; **(ii)** publicação integral de todos os artigos em inglês; **(iii)** convite de novos editores de seção, buscando a diversidade de instituições, priorizando-se colaboradores internacionais, quando possível; **(iv)** elaboração



de um novo manual de instrução aos autores e reformulação dos e-mails no sistema do OJS; **(v)** em termos de fluxo editorial, foi implementada a fase de *desk review* sob responsabilidade dos editores de seção. Além disso, outras intervenções a nível de secretaria foram efetivadas, como a consulta a todos os avaliadores cadastrados com o intuito de avaliar o interesse em permanecer como avaliador ativo da revista. Após a reformulação do novo banco de dados, o total de avaliadores (novos e os já cadastrados) foi de 608 pareceristas.

Em adição, a Revista Engenharia na Agricultura foi indexada a partir de 2019 nas bases: AGRICOLA, BASE, CiteFactor, Diadorim, DOAJ, EBSCO, EZ3, Google Scholar, Latindex, Livre, Periódicos Capes, Scientific Indexing Services e Sumários.org. Desde o ano de 2020 o site da revista tem sido reformulado para atender os requisitos previstos na Ciência Aberta e dos critérios das bases Scielo e Scopus. Em termos de informações no site, o escopo e áreas de publicação foram descritos detalhadamente.

Estatísticas de alguns indicadores na revista

Na Figura 1, pode-se observar a evolução do tempo médio em dias para a primeira decisão editorial, os resultados das intervenções realizadas a partir do final de 2019 apontam uma redução significativa de 337 dias (2019) para 55 dias (2020). Associa-se esta melhoria ao banco de dados com colaboradores mais comprometidos e atuantes na revista, assim como a maior efetividade dos editores de seção na condução dos artigos no fluxo editorial. Ainda sobre a atuação dos editores de seção, observa-se uma maior recusa de artigos na fase de *desk review* (Figura 2). A Figura 3 apresenta um incremento no número de artigos recusados, atingindo o patamar de 75% na taxa de rejeição. No ano de 2020 foram publicados 60 artigos em inglês, mantendo-se o número de artigos publicados na revista nos anos anteriores, além da observância de um incremento no número de citações de artigos publicados na revista no Google Scholar (Figura 4).



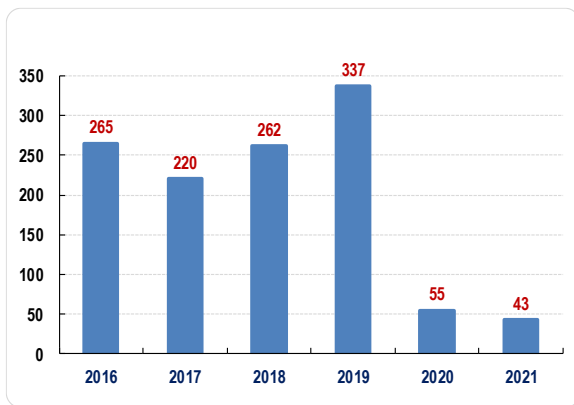


Fig. 1: Número de dias para primeira decisão editorial

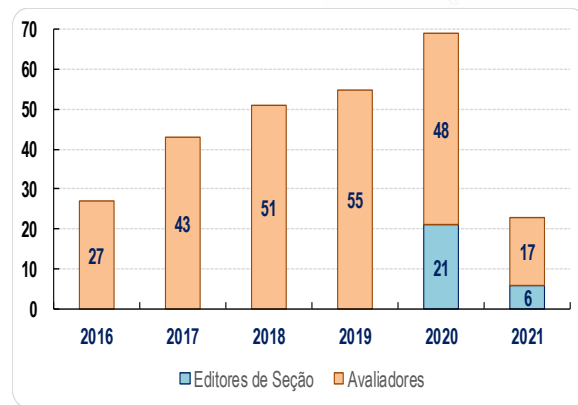


Fig. 2: Número de artigos recusados

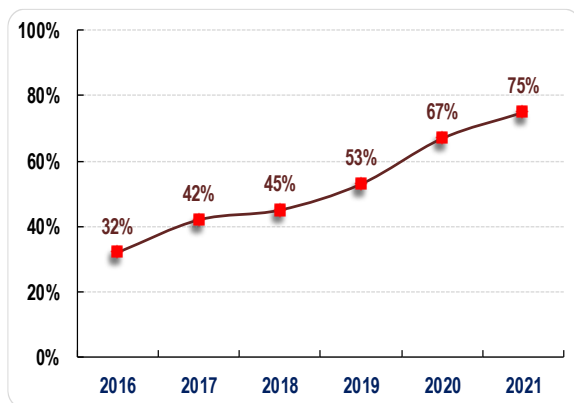


Fig. 3: Taxa de artigos rejeitados

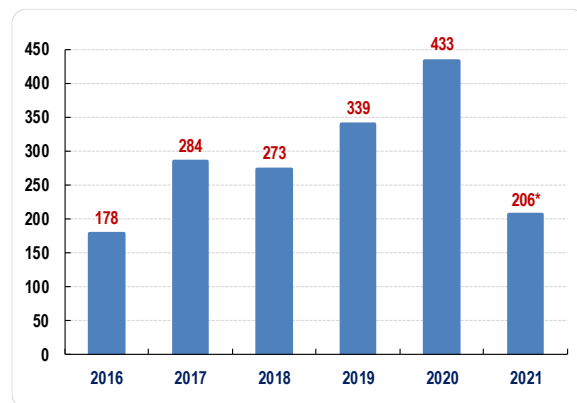


Fig. 4: Número de citações no Google Scholar.
*valor até o mês de junho.

Perspectivas e intervenções futuras

Com o intuito de atualizar a revista e buscar inserção internacional por meio de novas bases indexadoras, algumas intervenções foram feitas recentemente, dentre elas: **(i)** criação de uma nova seção editorial “Agricultura Digital” como forma de celebrar os 30 anos da revista; **(ii)** tradução do site e do sistema OJS para o inglês, o que permitirá um maior alcance da revista em termos de internacionalização; **(iii)** atualização do site e do manual de instrução a fim de atender aos critérios requeridos pela Ciência Aberta.

Apesar dos esforços nos últimos anos para a melhoria da revista em termos de classificação e métricas, a revista teve a sua classificação rebaixada (versão extraoficial do estrato Qualis) para B4. Acredita-se que esta classificação, apesar de possuir um grande impacto na tomada de decisão dos pesquisadores brasileiros na escolha dos periódicos, não necessariamente expressa a qualidade e evolução dos periódicos.

O Conselho Editorial tem priorizado a internacionalização da revista e divulgação científica mais assertiva, conforme tendência também relatada por Guimarães & Diniz (2014), seja pelo uso de redes sociais (Instagram) e contato com professores de instituições

internacionais de renome. Acredita-se que a gestão de periódicos emergentes deva priorizar a indexação de bases relevantes (a exemplo da Scielo, Scopus e Web of Science), com menor preocupação no atendimento do sistema Qualis.

4 Considerações finais

Periódicos emergentes podem obter melhorias nas métricas pela gestão integrada e descentralizada, a partir de colaboradores comprometidos com a qualidade e rigor técnico dos artigos avaliados.

A busca da internacionalização é uma meta a ser priorizada pelos periódicos emergentes, para tanto alguns recursos são essenciais, a exemplo do fluxo contínuo, investimento na divulgação da revista e publicações em inglês.

A internacionalização somente poderá ser atingida a partir do momento que a revista contar com colaboradores internacionais (editores, avaliadores e autores), para tanto, intervenções sistemáticas e em diferentes níveis estruturais na revista devem ser feitas mediante planejamento.

Referências

MELO, Maria Aparecida de Souza, BASTOS, Simone Pereira Silva, KOWATA, Elisabete Tomomi. Os caminhos percorridos pela Revista de Administração da UEG: avanços e desafios. *Cad. EBAPE.BR*, v. 16, p. 552-558, 2018.

SANDES-GUIMARÃES, Luisa Veras, DINIZ, Eduardo Diniz. Gestão de periódicos científicos: estudo de casos em revistas da área de Administração. *R. Adm.*, v.49, n.3, p.449-461, 2014.

André Pereira Rosa

Viçosa, Minas Gerais, Brasil

Departamento de Engenharia Agrícola, Universidade Federal de Viçosa.

Minicurrículo: Graduado em Engenharia Ambiental pela UFV (2007), mestrado (2009) e doutorado (2013) em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos pela UFMG. Atualmente é professor Adjunto do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV, atuando no curso de Engenharia Agrícola e Ambiental. Editor-Chefe do periódico Engenharia na Agricultura deste o ano de 2019.

Contribuição de autoria: Análise Formal, Conceituação, Curadoria de Dados, Escrita – Primeira Redação, Escrita – Revisão e Edição, Metodologia, Supervisão.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-5490-5698>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0717040480319769>

E-mail: andrerosa@ufv.br



Diego da Silva Coutinho

São Geraldo, Minas Gerais, Brasil
Departamento de Letras, Universidade Federal de Viçosa

Minicurrículo: Estudante de Secretariado Executivo Trilíngue na Universidade Federal de Viçosa e estagiário na secretaria do periódico Engenharia na Agricultura desde 2019.

Contribuição de autoria: Análise Formal, Conceituação, Escrita – Revisão e Edição.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-0313-4584>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0717040480319769>

E-mail: diegog9221@gmail.com

